

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Notícias Populares

Class.: 36

Data: 09/03/80

Pg.: \_\_\_\_\_

**Polícia investiga  
190  
invasão de terras**

Recife (do correspondente José do Patrocínio) — A Polícia Federal e funcionários da delegacia regional da Funai, em Pernambuco, iniciaram, neste fim de semana, ação conjunta na área dos índios pankararus, próximo ao município de Petrolândia - a 582 km do Recife — que tiveram as terras invadidas por duzentos posseiros e destruídas plantações e estacas demarcatórias.

O delegado substituto da Funai, sr. Marco Antônio, informou que a situação está controlada e os agentes da Polícia Federal tomarão depoimentos de posseiros e índios para investigar os motivos da invasão. Ele admitiu que na região pode eclodir um atrito social de graves consequências.

Os índios pankararus estão concentrados na sede da tribo, na localidade de Brejo dos Padres, aguardando, a qualquer momento, novo ataque dos posseiros, que haviam dado um prazo até sexta-feira última para que eles se retirassem das comunidades existentes, ameaçando-os de destruição e expulsão, com o uso de violência.

A ação de reintegração de posse, impetrada pelos índios, deve ser julgada dentro de 25 dias, pelo juiz federal Orlando Neves, titular da Segunda Vara da Justiça Federal, o que poderá solucionar a questão entre os índios e os posseiros. A Polícia Federal vai permanecer na área, para evitar novos ataques dos invasores aos índios.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco acusou a Chesf de instigar, com o apoio da Funai, o conflito armado entre os índios pankararus (da Almeida de Brejo dos Padres) e os posseiros de Bem Querer e Caldeirão, em Petrolândia, com a finalidade de construir um aeroporto na área em que vivem há 40 anos os agricultores e os índios.

O conflito pelas terras entre índios e posseiros existe desde a década de 40, quando o então Serviço de Proteção ao Índio empreendeu a demarcação da aldeia dos pankararus, que deveria atingir parte do Município de Tacaratu (vizinho a Petrolândia). Diante da reação dos proprietários (família Nunes) de Tacaratu o SPI aceitou o negócio por eles proposto, deslocando a área a ser demarcada e atingindo assim o município de Petrolândia. Os posseiros, não aceitando a decisão do SPI, tentaram resolver a questão através de justiça, que até hoje não se pronunciou definitivamente, decidindo se as terras pertencem ou não à reserva índia.

No dia 4 passado, os posseiros, já descrentes de uma vitória judicial, resolveram retomar as terras, que asseguraram terem sido subtraídas a eles pelo SPI (hoje Funai). Arrancaram os marcos divisórios e deliberaram ocupar as terras.